

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 719/XIII/2ª

RECOMENDA AO GOVERNO QUE INTERCEDA JUNTO DAS AUTORIDADES ESPANHOLAS PARA A REABERTURA URGENTE DA ESTRADA HU – 6400 NO TROÇO APÓS A PONTE INTERNACIONAL DO BAIXO GUADIANA, NO POMARÃO, MÉRTOLA

No passado dia 5 de dezembro de 2016, no seguimento de um temporal, ocorreu uma derrocada na estrada HU – 6400, do lado espanhol, no troço de acesso à Ponte Internacional do Baixo Guadiana, do Pomarão, ligando esta aldeia do concelho de Mértola à localidade de El Granado, na Província de Huelva. O aluimento de terras situa-se a cerca de 50 metros do tabuleiro da ponte, tendo obstruído a rodovia com toneladas de pedras e terra.

Devido a essa derrocada a via foi encerrada ao trânsito, causando grandes transtornos e dificuldades às populações que vivem e circulam na zona transfronteiriça. A situação preocupa os autarcas do concelho alentejano, visto a Ponte do Pomarão permitir a vinda de muitos turistas e comensais espanhóis e a ida de portugueses para se abastecerem de produtos de primeira necessidade no outro lado da fronteira.

Com este acontecimento, os comerciantes e a restauração do Pomarão ficaram gravemente afetados, perdendo-se a principal fonte de receita que tinha origem nas despesas realizadas pelos espanhóis, deste lado da fronteira. O Pomarão e El Granado encontram-se separados por 12 quilómetros mas com o encerramento da infraestrutura, as duas localidades passaram a ficar separadas por mais de 100 quilómetros.

A Ponte Internacional do Baixo Guadiana foi inaugurada no dia 26 de fevereiro de 2009 com um investimento de 2,3 milhões de euros. A Câmara Municipal de Mértola e a Diputación de Huelva investiram 572 mil euros e os restantes 1,7 milhões de euros foram financiados pelo FEDES, através do Projeto HUBAAL – Interreg IIIA.

A passagem, quer rodoviária, quer pedonal, está proibida na zona devido ao desmoronamento registado e ao perigo de novas derrocadas. De acordo com informações veiculadas pelo Município de Mértola que reuniu com a Diputación Provincial de Huelva, responsável por todos os trabalhos relacionados com a reabertura da via alvo da derrocada, é necessário proceder a diversos estudos, geológicos e outros, para avaliar as condições do terreno.

Segundo as mesmas informações, são estudos que irão durar algum tempo e definir a solução técnica mais adequada para a realização das obras. Desta forma, prevê-se que a reabertura da via poderá só acontecer durante o próximo Verão, o que acarretará graves prejuízos, para a mobilidade das populações e para a atividade económica da região.

Justifica-se, por isso que, no trecho interrompido, se estude a possibilidade de se abrir, logo que possível, um corredor rodoviário simples, com uma via reversível, que permita o seu atravessamento por um tráfego de veículos ligeiros, em velocidade reduzida.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1- Interceda junto das autoridades espanholas para a reparação e reabertura urgente da Estrada HU – 6400, no troço que se situa após a Ponte Internacional do Baixo Guadiana, no Pomarão, em Mértola;

2- Articule, em conjunto com as autoridades espanholas, a abertura de um corredor rodoviário simples, de atravessamento limitado a veículos ligeiros, que mantenha a infraestrutura em condições mínimas de funcionamento.

Assembleia da República, 10 de março de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,